Hacktivismo, Antidemocracia e onde a história se encontra.

*Um paralelo sócio-político entre a ascesão de regimes antidemocratas ao longo da história e a atual situação do hacktivismo no mundo.*

Ao longo dos séculos, é possível encontrar sem muita dificuldade inúmeros exemplos de regimes ditatoriais que se aproveitaram de um momento de crise e do apoio popular para se erguerem. Apesar de não serem tão incomuns os motivos que conduziram os movimentos sócio-políticos que tiveram como resultado grandes revoluções, em muitos desses casos a instabilidade política culminou na aparição de um governo antidemocrático. E talvez haja muito mais em comum entre estes episódios com a cena atual do Hacktivismo, o que pode nos levar à possíveis maus presságios sobre o desenvolvimento do mesmo.

França, final do século XVIII

Num período de grande crise financeira graças à participações em guerras e altos custos da corte do rei vigente Luís XVI, os maiores prejudicados pela situação era o povo. A França que na época era comandada por um regime monarquico absolutista possuía uma divisão hierarquica composta pelo Clero, Nobreza e Terceiro Estado, sendo que os dois primeiros poderes citados oprimiam e exploravam o terceiro, composto por burgueses, artesões, proletários, etc. Isso resultou na Revolução Francesa, período entre 1789 e 1799 que derrubou a monarquia e que sucedeu no governo de Napoleão graças a sua união com a alta burguesia em resposta para oprimir os movimentos de extrema esquerda da época. Foi instituido então o Consulado que, em 1804 deu lugar mais uma vez à monarquia, voltando assim a ser regida por um regime antidemocrata.

Rússia, início do século XX

Durante uma crise política gerada pela transição do feudalismo para o capitalismo graças à reforma emancipadora de 1861 que gerou uma situação onde mesmo após libertados, os servos permaneciam na situação de miséria por conta do resssarcimento devido aos seus antigos senhores. Mesmo com a economia em ascensão com a chegada das indústrias, o operariado também era a favor de uma reforma democrática para derrubar o absolutismo dos Czares. A então derrota na Guerra Russo-Japonesa ocasionou então a Revolução de 1905 que, a longo prazo, resolutou na Revolução Russa de 1917. Assim, durante anos a União Soviética ficou sobre o poder do Partido Comunista, inicialmente liderador por Vladimir Lenin e mais tarde por Josef Stalin, mais uma vez dentro de um regime antidemocrata.

Alemanha, década de 20

Completamente quebrada após a derrota na Primeira Guerra Mundial, principalmente com a imposição do tratado de Versalhes que estabelecia condições que dificultavam sua recuperação, a Alemanha tinha uma república estabelecida na época que também mantia relações distantes com sua população mais pobre. Focando o ódio de uma população em desespero contra os judeus, que pouco haviam sido afetados economicamente pela guerra, foi onde o partido Nazista de extrema-direita encontrou espaço para crescer. Durante os anos seguintes Adolf Hitler foi colocado no poder pela própria população e, logo em seguida, estabeleceu o partido no controle totalitário.

Cuba, final da década de 50

A marginalização causada por múltiplas intervenções estadunidenses iniciadas no final do século XIX alimentou um sentimento antiamericanista em Cuba. Quando Fulgencio Batista tomou pela segunda vez o poder graças a um golpe de estado e implantou uma ditadura se mostrando favorável às causas estadunidenses, forças rebeldes se juntaram em protesto, dando origem à Revolução Cubana que em alguns anos colocou Fidel Castro na liderança, que se manteve no posto por mais de cinquenta anos.

Hacktivismo

Tendo suas origens no início dos anos 90 com o advento do uso comercial da Internet, foi em 1998 que houve um grande aumento no uso do termo e na dimensão de suas ações, com o primeiro ataque DDoS coordenado e atos hacktivistas em todos os continentes. Usualmente pautados em causas políticas e sociais, temos alguns exemplos de alguns atos hackers no Brasil, como a divulgação de dados sigilosos da Anatel em forma de protesto contra o limite da internet fixa e a invasão ao site oficial e à página do facebook da marca Alezzia em protesto a favor do feminismo.

O limite do poder

Ao fazer uma análise das condições históricas que levaram aos acontecimentos citados, podemos perceber que em momentos de crise a população, ou uma parcela da mesma que se sente diminuída por alguma causa social, procura pessoas ou partidos para se apoiar em busca de melhorias. A problemática gira em torno da pessoa/partido que chega ao poder para trazer tais melhorias que, em algum determinado ponto, acredita que a população não é mais capaz de decidir o que é melhor pra ela, transformando-se assim então num regime antidemocrata e totalitário. O passado nos deixa o aviso sobre tais perigos, e cabe a nós saber, conforme nossa história se desenvolve, identificá-los caso a oportunidade se apresente para grandes grupos hacktivistas como Anonymous e A-Team.